

GUIA

DE USO ÉTICO E SEGURO DA
INTELIGÊNCIA
ARTIFICIAL
GENERATIVA

NA ESCOLA SUPERIOR DO MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNIÃO

GUIA DE USO ÉTICO E SEGURO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL GENERATIVA NA ESMPU

PARA QUEM



Este documento se destina a todos os docentes, discentes, pesquisadores, diretores, integrantes de colegiados, servidores, estagiários e terceirizados da Escola Superior do Ministério Público da União (ESMPU) que utilizam, direta ou indiretamente, ferramentas de IA generativa – sejam elas soluções internas aprovadas ou plataformas externas – para fins administrativos, educacionais ou de pesquisa.

FINALIDADE



Este guia visa orientar quanto ao uso seguro, ético e eficaz da inteligência artificial (IA) generativa, garantindo que sua aplicação fortaleça a inovação institucional sem comprometer a integridade, a privacidade e a missão institucional.



1. O QUE É IA GENERATIVA?



A IA generativa é um tipo de tecnologia capaz de criar novos conteúdos (textos, imagens, áudios etc.) baseados em modelos de linguagem treinados. Embora útil, essa tecnologia não possui senso crítico, jurídico ou ético – simula respostas com base em padrões estatísticos.

2. PRINCÍPIOS ÉTICOS FUNDAMENTAIS



a) Transparência

Informe sempre que um conteúdo contou com apoio de IA (e.g.: “Texto gerado com auxílio de IA e revisado por ...”).

b) Responsabilidade humana

A revisão, a verificação de dados e a decisão final são sempre de responsabilidade do/a usuário/a.

c) Privacidade e LGPD

Jamais insira nomes, dados pessoais, sigilosos ou estratégicos em plataformas externas não aprovadas.

d) Não discriminação

Analise criticamente para evitar discursos discriminatórios ou estereótipos.

e) Finalidade pública

Use IA apenas como apoio; não a utilize para justificar decisões sem embasamento humano.



3. RISCOS E CUIDADOS



RISCO	DESCRIÇÃO	CUIDADOS RECOMENDADOS
Alucinação de informações	IA pode inventar leis, nomes, dados estatísticos.	Verifique sempre em fontes confiáveis.
Viés algorítmico	Pode reproduzir discriminações raciais, sociais ou de gênero.	Faça leitura crítica e inclusiva.
Linguagem sofisticada, porém vazia	Pode parecer técnico, mas sem base legal.	Priorize a clareza e a simplicidade.
Violação de direitos autorais	Pode gerar conteúdo com trechos não autorizados.	Sempre revise originalidade e faça referências.
Vazamento de dados	Inserção de dados pessoais pode violar a LGPD.	Nunca use dados reais sem anonimização e autorização.
Substituição indevida	Usar IA para decisões institucionais compromete a responsabilidade.	Preserve o juízo humano nas decisões críticas.
Falta de rastreabilidade	IA não explica como chegou à resposta.	Fundamente e revise tecnicamente qualquer conteúdo.
Dependência intelectual	Uso excessivo reduz autonomia e pensamento crítico.	Use IA como ferramenta acessória, nunca como muleta.



4. APLICAÇÕES PERMITIDAS, COM RESTRIÇÕES E PROIBIDAS



Permitido com revisão

- Redigir rascunhos de e-mails, comunicados e textos administrativos.
- Sugerir estrutura de planos de aula, cursos e conteúdos educacionais.
- Apoiar reescrita de textos para linguagem simples e acessível.
- Traduzir trechos com posterior revisão humana.
- Sugerir explicações sobre conceitos genéricos.

Permitido com cautela (sempre com supervisão profissional)

- Redigir relatórios, discursos ou textos institucionais estratégicos.
- Apoiar produção acadêmica.
- Gerar conteúdo para redes sociais.

Proibido

- Inserir nomes, dados funcionais ou sigilosos.
- Corrigir atividades ou avaliações automaticamente.
- Substituir pareceres, decisões ou juízos técnicos por IA.
- Usar IA como fonte principal de textos assinados por autoridades.

5. EXEMPLO DE DECLARAÇÃO DE USO



“Este documento foi elaborado com auxílio de ferramenta de inteligência artificial generativa [nome da ferramenta] e revisado por [nome/cargo], garantindo conformidade com as diretrizes institucionais.”



6. GLOSSÁRIO RÁPIDO



- **IA generativa:** Cria conteúdo a partir de modelos de linguagem treinados.
- **Prompt:** Comando que orienta a resposta da IA.
- **Alucinação:** Quando a IA gera informações falsas ou imprecisas que parecem plausíveis, mas não são verificáveis.
- **Viés algorítmico:** Repetição de preconceitos aprendidos.

7. REGRAS DE OURO PARA O USO RESPONSÁVEL



- Use a IA como apoio, não como substituto da sua função.
- Sempre revise e valide o conteúdo gerado.
- Informe o uso da IA quando ela contribuir significativamente.
- Jamais insira dados pessoais, sensíveis ou sigilosos.
- Escreva prompts claros, com objetivo, público e base normativa.
- Não publique nada gerado por IA sem revisão técnica.
- Não use IA para corrigir ou avaliar atividades pedagógicas.
- Evite pareceres, discursos ou decisões com base em IA.
- Busque capacitação contínua sobre IA e boas práticas.
- Em caso de dúvida, consulte a chefia imediata antes de utilizar a ferramenta.



REFERÊNCIAS NORMATIVAS E DIRETRIZES OFICIAIS



BRASIL. Conselho Nacional do Ministério Público. **Resolução n. 281, de 12 de dezembro de 2023**. Institui a Política Nacional de Proteção de Dados Pessoais e o Sistema Nacional de Proteção de Dados Pessoais no Ministério Público e dá outras providências. Brasília: CNMP, 2023. Disponível em: <https://www.cnmp.mp.br/portal/images/CALJ/resolucoes/Resoluo-281-de-2023.pdf>. Acesso em: 24 abr. 2025.

BRASIL. Lei n. 13.709, de 14 de agosto de 2018. Dispõe sobre a proteção de dados pessoais e altera a Lei n. 12.965/2014 (Marco Civil da Internet). **Diário Oficial da União**, Brasília, 15 ago. 2018. Disponível em: www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/l13709.htm. Acesso em: 24 abr. 2025.

BRASIL. Ministério Público Federal. **Manual de boas práticas para o uso de IA generativa**. Brasília: MPF, 2024. Disponível em: <https://novoportal.mpf.mp.br/novaintra/areas-tematicas/administrativas/tecnologia-da-informacao/uso-etico-da-ia-no-mpf>. Acesso em: 24 abr. 2025.

BRASIL. Secretaria de Governo Digital. Serviço Federal de Processamento de Dados. **IA generativa no serviço público: definições, usos e boas práticas**. Brasília: Serpro, 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/governodigital/pt-br/infraestrutura-nacional-de-dados/inteligencia-artificial-1/ia-generativa-no-servico-publico.pdf>. Acesso em: 24 abr. 2025.

BRASIL. Tribunal de Contas da União. **Guia de uso de inteligência artificial generativa no Tribunal de Contas da União**. Brasília: TCU, 2024. Disponível em: <https://portal.tcu.gov.br/publicacoes-institucionais/cartilha-manual-ou-tutorial/guia-de-uso-de-inteligencia-artificial-generativa-no-tribunal-de-contas-da-uniao-tcu>. Acesso em: 24 abr. 2025.



Este documento foi elaborado em abril de 2025 com auxílio de ferramenta de inteligência artificial generativa (ChatGPT) e revisado pela Comissão de Ética e Integridade da ESMPU, garantindo conformidade com as diretrizes institucionais.

